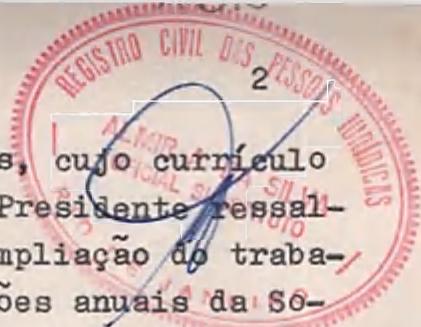




ATA DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LINGUÍSTICA, REALIZADA EM 17 DE JULHO DE 1979, EM FORTALEZA, CEARÁ

As 10:30 horas do dia 17 de julho de 1979, reuniu-se na sala 56 do bloco 805 da Universidade Federal do Ceará, em Fortaleza, a Assembléia Geral Ordinária da Associação Brasileira de Linguística, convocada de acordo com o Art. 14 do estatuto em vigor e com a seguinte Ordem do Dia: 1. Ata da Assembléia Geral Extraordinária da Associação Brasileira de Linguística, realizada em São Paulo em 13 de julho de 1978; 2. relatório da Diretoria cessante; 3. propostas de modificação dos estatutos: criação das Secretarias Regionais, criação do cargo de vice-presidente, nas forma proposta pelos associados Mário Alberto Perini e Maria Beatriz Nascimento Decat, e regulamento para as publicações da Associação; 4. eleição da nova Diretoria para o biênio julho/1979 - julho/1981; 5. posse da Diretoria eleita; 6. eleição de 3 (três) membros do Conselho em substituição aos conselheiros Carlos Eduardo Falcão Uchoa, Ângela Vaz Leão e Ataliba Teixeira de Castilho; 7. posse dos conselheiros eleitos; 8. outros assuntos. Estiveram presentes: os membros da Diretoria CARLOS FRANCHI, Presidente e ESTER MIRIAN SCARPA GEBARA, Secretária; os membros do Conselho NELSON ROSSI, YONNE DE FREITAS LEITE e MARIA ANTONIETA ALBA CELANI e os associados SUZANA ALICE MARCELINO DA SILVA CARDOSO, LEILA BÁRBARA, ÂNGELA BUSTOS KLEIMAN, JÔNATAS CONCEIÇÃO DA SILVA, ADA NATAL RODRIGUES, OLGA FEDOSSEJEVA, IONE MARIA GHISLENE BENTZ, REBECA POYASTRO PEIXOTO DA SILVA, JUDITH MENDES DE A. FREITAS, CARLOTA DA SILVEIRA FERREIRA, NADJA MARIA CRUZ DE ANDRADE, RUTH MARIA FONINI MONSERRAT e CIDMAR TEODORO PAIS. A lista de presença anexa comprova esta relação. Instalada a Assembléia pelo Presidente, passa-se à leitura da Ata da Assembléia anterior. Posta em discussão, é aprovada pelos presentes, por unanimidade. Passa-se ao relatório da Diretoria cessante. O Presidente apresenta à apreciação do plenário o relatório conjunto da presidência e da secretaria e faz a leitura do relatório da tesouraria, que está anexado a esta ata. Na apresentação do relatório conjunto da presidência e da secretaria, o Presidente ressaltou a eficiência do trabalho de organização das Diretorias anteriores, o que facilitou sobremaneira o trabalho da atual secretaria, nas atribuições estatutárias correspondentes ao seu cargo. Durante a gestão que ora se encerra, a Associação contou com a inclusão de 53 (cinquenta e três) novos sócios ao seu

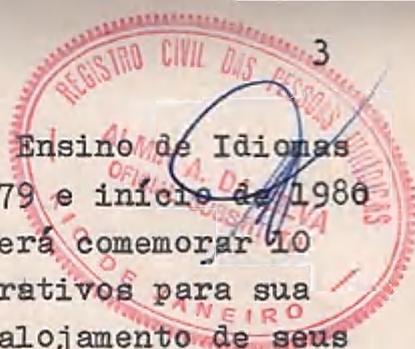
M. Perini



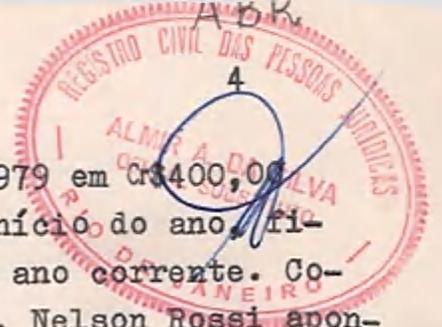
quadro associativo, além de 20(vinte) novos sócios, cujo currículo o Conselho aprovou em reunião do dia anterior. O Presidente ressaltou, ainda, que o objetivo desta Diretoria foi a ampliação do trabalho anteriormente feito. A participação nas reuniões anuais da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) ampliou-se. Em 1978, as atividades organizadas pela Associação para participação na SBPC foram as seguintes: Simpósio - "Linguagem e Pensamento", coordenado pelo associado Carlos Vogt; Mesas-redondas - "Relações entre os componentes sintático e semântico das línguas naturais", coordenada por Mary Aizawa Kato; "Aquisição da linguagem e sua contribuição para a teoria linguística", coordenada por Cláudia Lemos; "Fatores sociais da linguagem, do ponto de vista da Sociolinguística", coordenada por Nelson Rossi; Debate - "Política linguística e de educação indigenista", coordenado por Yonne de Freitas Leite; sessões de comunicações coordenadas: "Erros e erros linguísticos em textos escritos de universitários", coordenada por Ada Natal Rodrigues; "Descrição linguística", coordenada por Leila Bárbara. Além disso, houve sessões de painéis de comunicações individuais enviadas via Associação Brasileira de Linguística. As atividades da Associação para a 31ª Reunião Anual da SBPC, que ora se realiza, são as seguintes: Simpósio - "A teoria linguística e sua prática na realidade brasileira" (considerada pela comissão organizadora da 31ª reunião da SBPC como parte da temática central deste ano: "os dilemas da produção científica no Brasil"), coordenado por Carlos Franchi; Debate - "Atividade intelectual na universidade brasileira hoje" (com o co-patrocínio da Sociedade Brasileira de Física e da Associação Brasileira de Antropologia), coordenado pelo físico Márcio D'Olne Campos; Mesas-redondas - "A África revisitada: o Cafundó e outras histórias" (com o co-patrocínio da Associação Brasileira de Antropologia), coordenada por Carlos Vogt e pelo antropólogo Peter Fry; "Linguística aplicada ao ensino de segunda língua", coordenada por John Robert Schmitz; sessões de comunicações coordenadas: "Linguística aplicada: ensino de segunda língua" e "O inglês instrumental", ambas coordenadas por Maria Antonieta Alba Celani; "A redação no vestibular", coordenada por Ada Natal Rodrigues, além de sessões de painéis de comunicações individuais apresentadas por nossos associados. Com relação à implementação das Secretarias Regionais, o Presidente informa que a de Belo Horizonte já foi instalada e tem trabalhado para seu efetivo funcionamento; a do Rio Grande do Sul também já tem canalizado esforços neste sentido. A Associação Brasileira de Linguística também se comprometeu a participar nos próximos VII Instituto Brasileiro de Linguística e V Instituto, digo, Seminário

M. Bárbara

do Programa Interamericano de Linguística e Ensino de Idiomas (PILEI), que deverá realizar-se nos fins de 1979 e início de 1980 na UNICAMP, e que, entre outros objetivos, deverá comemorar 10 (dez) anos de fundação da Associação. Os preparativos para sua realização, como contratação de professores e alojamento de seus membros participantes já estão bastante adiantados. O ponto falho da Diretoria cessante, afirma o Presidente, diz respeito à política de publicações a cuja implementação esta Diretoria tinha se proposto. Realmente, a perspectiva adotada não correspondeu à melhor política de publicações e nenhum texto enviado pelos sócios pôde ser publicado, por causa de dificuldades com o sistema gráfico da UNICAMP, a partir de março do ano corrente, com as quais o Presidente não contava. Sugere o Presidente Carlos Franchi que a próxima Diretoria da Associação Brasileira de Linguística, a ser eleita ainda nesta Assembléia, pense numa alternativa para eventuais publicações da Associação. Adianta que julga ser uma revista a melhor solução, inclusive como forma de reestímulo aos sócios. A atuação da presente Diretoria ainda se fez sentir em outras atividades de caráter científico, cultural e político de interesse da realidade brasileira. Participou, a convite, de reuniões na FUNAI, MEC e CNPq, manifestando-se, de modo geral, contra a política indigenista do governo, e participando da elaboração de documentos relativos a currículo de Letras e prioridades de pesquisa em Linguística e Letras. Participou da comissão de associações, coordenada pela SBPC, conforme proposta da Sociedade Brasileira de Física, visando à recondução dos professores casados e aposentados às suas universidades e visando a um repúdio aos empecilhos políticos colocados por certos gabinetes de segurança ao trabalho científico. Manifestou-se, junto a outras entidades científicas e participou no ato público em São Paulo, contra o projeto de emancipação indígena. Essa e outras formas de pressão tiveram como resultado o arquivamento do processo. Finalmente, o Presidente agradece a disponibilidade que os associados sempre tiveram com esta Diretoria, depositando nela sua confiança com respeito aos destinos da Associação. Em seguida, os relatórios são colocados em discussão. Comentando o relatório da Tesouraria, a associada Ada Natal Rodrigues afirma que as reuniões anuais da SBPC são uma oportunidade única para o pagamento das anuidades dos sócios participantes e de outros associados que lhes autorizam o pagamento, e que deveria ser aproveitada. Quanto ao processo de fixação das anuidades, o conselheiro Nelson Rossi lembra que o Conse-



Infância

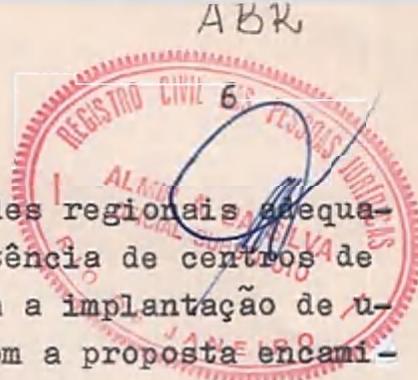


lho decidiu, na véspera, fixar a anuidade para 1979 em Cr\$400,00 (quatrocentos cruzeiros) e que deverá, em todo início do ano, fixar, por correspondência, a anuidade relativa ao ano corrente. Comentando o relatório da Presidência e Secretaria, Nelson Rossi aponta, apesar da crítica da Diretoria cessante quanto ao fracasso do sistema de publicações durante a gestão que ora se finda, um saldo absolutamente positivo da Diretoria na gestão 1977/1979, sobretudo relativo à efetiva participação da Associação Brasileira de Linguística na discussão de problemas de interesse da ciência e da realidade política brasileira, como: discussão de questões relativas à política indigenista do governo, denúncia de entraves de natureza política à atividade científica, etc. O Presidente Carlos Franchi afirma que, realmente, entende que a Associação deve ter também como compromisso a manifestação nos assuntos de interesse nacional, além dos assuntos específicos de pesquisa linguística. Passa-se em seguida ao item 3 da Ordem do Dia. É submetida ao plenário a apreciação do texto do anteprojeto sobre a criação das Secretarias Regionais. O Presidente faz uma leitura prévia do texto que os presentes acompanham. Aberta a discussão, a conselheira Yonne Leite levanta a questão relativa a problemas legais de implantação das Secretarias Regionais. Sua questão é esclarecida com a resposta de um dos membros da Assembléia de que o problema é resolvido com o registro da presente ata em cartório. A associada Leila Bárbara lembra que o inciso IV do Artigo 4º abre a possibilidade de desenvolverem as Secretarias Regionais atividades em nome da Associação seem estarem previamente aprovadas pela Diretoria. É de opinião que as atividades desenvolvidas pelas Secretarias Regionais devem ser sempre aprovadas pela Diretoria para serem feitas em nome da Associação. O conselheiro Nelson Rossi levanta a questão prática de coincidência de mandato entre os secretários regionais e a Diretoria, prevista no Artigo 3º do anteprojeto. Propõe que os diversos secretários regionais deveriam ser eleitos pouco tempo depois da Diretoria - talvez uns dois meses. A associada Ione Ghislene Bentz declara-se favorável à coincidência de mandatos, uma vez que ela traduziria identidade e concordância entre a Diretoria e as diversas Secretarias Regionais da Associação. A associada Nadja Andrade, comentando o Artigo 5º do anteprojeto, é de opinião de que não há necessidade de sustar atividades da Secretaria Regional no lugar-sede da Diretoria eleita; a Diretoria e a Secretaria Regional de uma mesma área geográfica poderiam funcionar ao mesmo tempo, uma vez que Secretaria Regional e Diretoria têm atribuições diferentes. Seria, mesmo, uma

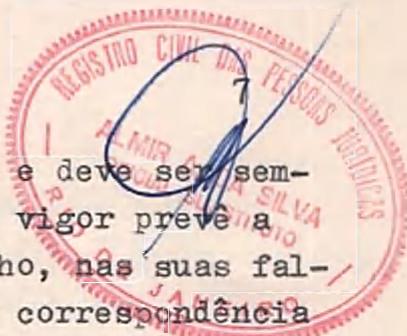


maneira de compatibilizar a continuidade das Secretarias Regionais com o caráter temporário da Diretoria. A associada Rebeca P. Peixoto da Silva pergunta sobre o caráter estatutário do texto sobre as Secretarias Regionais. O conselheiro Nelson Rossi lembra que há duas alternativas quanto à regulamentação do funcionamento das Secretarias: uma, a de que o texto seja incluído nos estatutos; outra, a de que seja decisão do Conselho e da Diretoria, segundo normas estatutárias, como lembra o Presidente Carlos Franchi. Nelson Rossi é de opinião de que a segunda alternativa deve ser aceita, dada a decisão de se mexer o mínimo possível nos estatutos, processo tão penoso quanto dispendioso. Propõe, portanto, a aprovação do regulamento sobre as Secretarias Regionais, com as modificações propostas pelo plenário. O Presidente encaminha a proposta, triando os aspectos da discussão. Reitera que as Secretarias Regionais são criadas como instrumento da Diretoria e, portanto, sua regulamentação não será incorporada aos estatutos vigentes. Têm um regulamento próprio e sua aprovação depende do Conselho. Submete, em seguida à votação a proposta, digo, a aprovação das Secretarias Regionais, regulamentadas segundo o documento submetido à apreciação dos presentes. A proposta é aprovada. Submete à votação a proposta de retirada do Artigo 3º a expressão "coincidentes com o período de exercício da Diretoria da Associação". A proposta é aprovada. É colocada em votação a proposta de modificação dos termos do Artigo 5º, que passa a ter a seguinte redação: "Artigo 5º - Não se elegerá Secretário Regional nas regiões em que residem o Presidente e o Secretário da Associação, durante o respectivo mandato; ficam suspensas as atividades da Secretaria Regional, pelas quais responderá a própria Diretoria da Associação". A proposta é aprovada. A associada Nadja Andrade reitera que, ainda assim, não se convence da necessidade de sustar as atividades da Secretaria Regional coincidente geograficamente com a Diretoria da Associação. É o seguinte o texto integral do regulamento sobre as Secretarias Regionais: Art, 1º - As propostas de criação de Secretarias Regionais, com a organização e funções estabelecidas nos artigos a seguir, deverão ser examinadas pelo Conselho, que as encaminhará, ou não, à Assembléia Geral para aprovação. §1º - A criação de uma Secretaria Regional poderá ser solicitada ao Conselho: pela Diretoria, por conselheiro ou por um terço dos associados residentes na região de jurisdição da Secretaria proposta. §2 - Na avaliação da conveniência da criação de Secretarias Regionais, o Conselho considerará, entre outros critérios, o número de associados residentes na

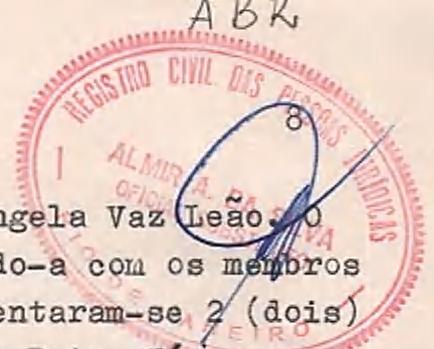
Nadja Andrade



região, a possibilidade de promoção de atividades regionais adequadas aos fins e objetivos da Associação, a existência de centros de pesquisa e ensino em Linguística. Art 2º - Para a implantação de uma Secretaria Regional, o Conselho indicará, com a proposta encaminhada à Assembléia, o nome do sócio, digo, de um sócio responsável. Tal indicação deverá recair sobre um membro do Conselho, quando um deles resida na região. Art. 3º - O Secretário Regional será eleito em uma Assembléia regional, pelos sócios quites com a Tesouraria, residentes na região de jurisdição da Secretaria Regional, para um período de dois anos. §1º - A eleição será convocada e presidida pelo Secretário Regional em exercício no período anterior, ou, sendo o caso, pelo sócio responsável pela implantação da Secretaria Regional a que se refere o artigo 2º. § 2º - A Assembléia regional reunir-se-á com qualquer número, admitindo-se o voto por procuração passada, para esse fim, a um associado. Art. 4º - Caberá à Secretaria Regional: I- representar a Diretoria da Associação nos casos e circunstâncias em que esta lhe delegue expressamente essa função; II- auxiliar a Diretoria como mediadora entre esta e os sócios da região para todas as atividades da Associação; III - promover reuniões e consultas aos sócios para em nome deles manifestar-se junto à Diretoria e o Conselho; IV - programar atividades regionais que visem aos objetivos da Associação e, ouvida a Diretoria, promovê-las; V - instalar os serviços auxiliares que julgue necessários a seus fins; VI - relatar anualmente à Diretoria as atividades de interesse lingüístico desenvolvidas na área de sua jurisdição. § 1º - As atividades regionais a que se refere o inciso IV, serão realizadas sob o nome da respectiva Secretaria Regional; poderão ser realizadas sob o nome da Associação Brasileira de Linguística aquelas expressamente aprovadas pela Diretoria. §2º - Para a realização de suas tarefas, a Secretaria Regional contará com recursos programados e aprovados na forma em que o Conselho Deliberativo regulamentar, além dos recursos próprios que possa obter de outras fontes. Art. 5º - Não se elegerá Secretário Regional nas regiões em que residem o Presidente e Secretário da Associação, durante o respectivo mandato; ficam suspensas as atividades da Secretaria Regional pelas quais responderá a própria Diretoria da Associação." A seguir, o Presidente coloca em discussão - ainda dentro do 3º item da Ordem do Dia - a proposta de modificação estatutária referente à criação do cargo de vice-presidente, apresentada pelos associados Mário Alberto Perini e Maria Beatriz Nascimento Decat. O plenário manifesta-se contrário à alteração dos estatutos pelos seguintes motivos:

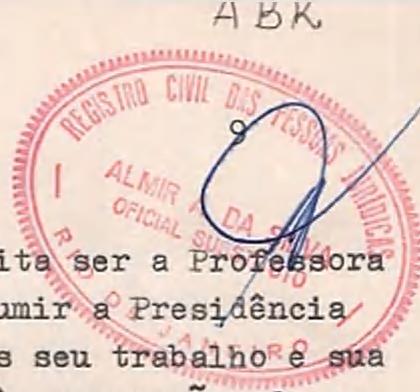


1. a alteração dos estatutos é um trabalho difícil e deve ser sempre que possível evitado; 2. o próprio estatuto em vigor prevê a substituição do Presidente por um membro do Conselho, nas faltas e impedimentos; 3. não há, nem houve votos por correspondência sobre este assunto - deveria ser feita uma revisão mais programada dos estatutos, como foi o caso da modificação estatutária da gestão anterior (1975/1977). A associada Suzana Marcelino da Silva Cardoso é de opinião de que esta assembléia não deve fechar a possibilidade de a Associação Brasileira de Linguística manifestar-se a respeito de modificações futuras nos estatutos quanto à criação do cargo de vice-presidente, mas que a votação da proposta deve incidir sobre o desejo dos membros presentes no momento. Colocada em votação, a proposta é recusada e deixa-se de discutir seu teor. Passa-se, então, ao 4º item da Ordem do Dia: eleição da nova diretoria para o biênio 1979/1981. São apresentadas as procurações dos associados que não puderam comparecer à Assembléia. A associada Carlota da Silveira Ferreira é procuradora de 6(seis) associados : Nilton Vasco da Gama, Teresa Leal Gonçalves Pereira, Célia Marques Telles, Jacyra Andrade Mota, Vera Lúcia Sampaio Rollemberg e Rosa Virgínia Mattos e Silva. A Secretária Ester Mirian Scarpa Gebara é portadora de procurações de 5(cinco) procurações, digo, associados: Adair Pimentel Palácio, Sírio Possenti, Marita Porto Cavalcanti, Lucy Seki e Geraldo Lapenda. A associada Olga Fedossejeva é procuradora de Cláudio Primo Alves Moreno e Margot Levi Mattoso; Maria Antonieta Alba Celani, de Mary Aizawa Kato e Francisco Gomes de Mattos; o Presidente Carlos Franchi, de John Robert Schmitz; Nelson Rossi, de Jurn Philipsón; Yonne de Freitas Leite, de Giselle Machline de Oliveira, Charlotte Emerich, Miriam Lemle, Helena Gryner e Alzira Tavares de Macedo; Ione Maria Ghislene Bentz, de Albino de Bem Veiga; Suzana Marcelino da Silva Cardoso, de Celina de Araújo Scheinowitz e Maria del Rosário Suárez de Albán; finalmente, Judith Mendes de Aguiar Freitas, de Maria Angélica de Mattos. São, ao todo, 26 (vinte e seis) votantes por procuração. Algumas procurações não foram aceitas porque os sócios outorgantes não estavam quites com a Tesouraria. Os demais, segundo verificação da Secretária na lista de sócios quites enviada pelo Tesoureiro, estão quites com a Tesouraria e encontram-se, portanto, em condições de votar, segundo normas estatutárias da Associação. Há 4(quatro) nomes que não constam da lista enviada pelo Tesoureiro, mas a associada Suzana Cardoso apresenta os recibos referentes a 1978. São eles: Celina Scheinowitz, Nilton Vasco da Gama, Célia Marques Telles e Teresa Leal Gonçalves



Pereira. Há um voto por correspondência, o de Ângela Vaz Leão. O Presidente confere a lista de presença, cotejando-a com os membros presentes no momento; durante a Assembléia, ausentaram-se 2 (dois) associados: Ada Natal Rodrigues e Cidmar Teodoro Pais. Há um membro colaborador no plenário, Jônatas Conceição da Silva que, segundo os estatutos, não participa da eleição da Diretoria. Nelson Rossi apresenta, como candidatos à Diretoria, três membros do Rio de Janeiro: a atual conselheira Yonne de Freitas Leite, pelos serviços dedicados que tem prestado à Associação, para Presidente; Alzira Verthein Tavares de Macedo, para Secretária e Giselle Machline de Oliveira e Silva, para Tesoureira. Indica, ainda, como candidatos a membros do Conselho, o atual Presidente Carlos Franchi, obedecendo à tradição de dez anos da Associação Brasileira de Linguística, de o Presidente ser, imediatamente depois de sua gestão, conduzido ao Conselho; o associado Mário Alberto Perini, como sucessor, em Minas Gerais, de Ângela Vaz Leão, que completa seu mandato de quatro anos como conselheira. Para atender a um esforço de caracterizar a Associação Brasileira de Linguística como uma associação de âmbito nacional, indica Francisco das Chagas Pereira que, apesar de ser sócio recente, tem demonstrado grande esforço em prol dos estudos lingüísticos no Nordeste, atualmente trabalhando na Universidade Federal do Rio Grande do Norte; e Paulino Vandresen (atualmente na Universidade Federal de Santa Catarina), que apresenta uma considerável folha de serviços à Associação. O Presidente Carlos Franchi apresenta, ainda à Assembléia, os nomes de Jürgen Heye (Rio de Janeiro), Donald Schtler (Rio Grande do Sul), Ápio Campos (Pará) e Mary Aizawa Kato (São Paulo), que foram indicações de diversos sócios, que se manifestaram por carta ou através de contacto pessoal. Passa-se, então, à votação dos membros da Diretoria. O Presidente confere o número de votos com o número de votantes e verifica que coincidem. Para Presidente, é eleita a atual conselheira Yonne de Freitas Leite, com a totalidade dos votos: 42 (quarenta e dois). Também com 42 (quarenta e dois) votos são eleitas Alzira Verthein Tavares de Macedo e Giselle Machline de Oliveira e Silva, respectivamente, para Secretária e Tesoureira. O Presidente cessante Carlos Franchi dá posse à Presidente eleita por unanimidade e felicita-a. Acrescenta que a votação maciça da Assembléia na conselheira Yonne de Freitas Leite corresponde, efetivamente, à manifestação de inúmeros sócios que contac-

reflexão



taram a atual Diretoria. Acrescenta que acredita ser a Professora Yonne de F. Leite a pessoa indicada para assumir a Presidência da Associação Brasileira de Linguística, pois seu trabalho e sua prática política correspondem perfeitamente às aspirações da Associação no momento atual. Dá posse à Presidente eleita, dando cumprimento, assim, ao item 5 da Ordem do Dia. A Presidente Yonne de Freitas Leite passa a presidir a sessão. Dirige-se ao plenário, agradecendo aos presentes a confiança depositada em sua pessoa e pedindo o apoio dos membros do Conselho e dos associados, para o sucesso de sua gestão. Lembra, particularmente, o compromisso assumido pelo Professor Mário Alberto Perini em ajudá-la nesta gestão. Acrescenta, ainda, que, como a 32a. Reunião Anual da SBPC está prevista para o Rio de Janeiro, será mais fácil para a Diretoria eleita (cujos membros residem no Rio) criar condições mais favoráveis para uma participação mais ampla possível nela. Todavia, é de opinião que as atividades da Associação não devem restringir-se à participação na SBPC; devem ser incentivadas atividades nas Secretarias Regionais, dado o alto custo que envolve a participação num congresso de âmbito nacional como a SBPC e as dificuldades de financiamento. Afirma que a criação das Secretarias Regionais será um ponto fundamental de sua gestão. Passa ao 6º item da Ordem do Dia: eleição de 3 (três) membros do Conselho, em substituição aos conselheiros cujo mandato termina e de mais um membro para substituí-la no Conselho, uma vez que, passando à Presidência, deixa nele mais uma vaga. O plenário decide que votará separadamente num quarto nome para a substituição da ex-conselheira Yonne Leite. É o seguinte o resultado da votação para membros do Conselho: Mário Alberto Perini, 40 (quarenta votos); Francisco das Chagas Pereira, 38 (trinta e oito) votos; Carlos Franchi, 30 (trinta) votos; Pulino Vandresen, digo, Paulino Vandresen, 15 (quinze) votos; Donald Schüller, Ada Natal Rodrigues e Isaac Nicolau Salum, 1 (um) voto cada um. Para a quarta vaga no Conselho, é o seguinte o resultado da votação: Paulino Vandresen, 27 (vinte e sete) votos; Francisco das Chagas Pereira, 3 (três) votos; Carlos Franchi, 5 (cinco) votos; Jürgen Heye, 6 (seis) votos, e um voto em branco. A Presidente proclama os eleitos: Mário Albert Perini, Francisco das Chagas Pereira, Carlos Franchi e Paulino Vandresen e empossa o conselheiro eleito que se encontra presente, Carlos Franchi, dando cumpri-

M. F. Pereira



mento ao item 7 da Ordem do Dia. Não havendo mais nada a tratar, agradece aos presentes e encerra a Assembléia da qual eu, Ester Mirian Scarpa Gebara, lavrei a presente Ata que será divulgada entre os associados e, depois de lida em Plenário, submetida à aprovação da Assembléia, passará a constar do respectivo Livro de Atas. *M. S. Gebara*, Secretária.

M. S. Gebara

REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS
AV. PRES. FRANKLIN ROOSEVELT, 123 - 2.º - S. 205
Apresentando hoje em registro e apontado sob o
n.º de ordem 1513/6 do PROTOCOLO
do livro "A" 24237 Registrado sob n.º
de ordem 016 do livro "A" N.º
do REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS
Rio de Janeiro, RJ, em 18 de Setembro de 1968
QUE CERTIFICO
M. S. Gebara
Oficial

Associação Brasileira de Linguística

(Fundada em janeiro de 1969)

Assembleia Geral Ordinária da Associação Brasileira
de Linguística - 17 de julho de 1979



Lista de presença

NOME

ASSINATURA

1. SUZANA A. MARCELINO DA S. CARDOSO (Salvador)
2. LEILA BARBARA
3. MARIA ANTONIETA ALBA CELANI
4. ANGELA BUSTOS KLEIMAN
5. JONATHAS CONCEIÇÃO DA SILVA
6. ADA NATALIA RODRIGUES
7. OLGA FEDOSSEJEVA
8. IONE MARIA GASLENE BENTZ
9. REBECA POYASTRO PEIXOTO DA SILVA
10. JUDITH MENDES DE A. FREITAS
11. CARLOTA DA SILVEIRA FERREIRA
12. NADJA MARIA CRUZ DE ANDRADE
13. YONNE DE FREITAS LEITE
14. NELSON ROSSI
15. Ruth M. Fonini Monserrat
16. Edmar Terdo Pais
17. Carlos Franchi
18. Ester Miriam Scarpa Sibara

Suzana Cardoso
Barbara
Maria Antonietta
Angela B. Kleiman
Jonatas P. de Silva
Adalberto
Olga Fedossejeva
Ione Maria
Rebeca Poyastro
Judith Freitas
Carlota Ferreira
Nadja Andrade
Yonne de Freitas Leite
Nelson Rossi
Ruth Monserrat
Edmar Terdo Pais
Carlos Franchi
Ester Miriam Scarpa Sibara